



A UTILIZAÇÃO DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE AMBIENTAL REALIZADA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES COMO AÇÃO INTEGRADA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Márcia Aparecida Silva

Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves - MG, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância em Saúde Ambiental, Ribeirão das Neves, MG. nevesdez@bol.com.br.

INTRODUÇÃO

O sistema de saúde sempre esteve integrado às diretrizes gerais ambientais, diversos programas, planos e práticas propostos pelo setor saúde envolvem aspectos ambientais. Historicamente as ações de saneamento têm concentrado maior interesse do setor entre as intervenções de saúde de cunho ambiental. É bastante conhecida e amplamente divulgada relação entre a saúde e a provisão de água (Barcelos, 2006). Um fator contribuinte para a definição da intervenção em saúde ambiental no nível local, foi a preparação e realização da 1ª Conferência Municipal de Saúde Ambiental de Ribeirão das Neves (1CMSARibNev), fase preparatória para a Conferência Estadual (1CESA) e a Nacional (1CNSA), todas realizadas no ano de 2009 (Silva, 2011).

Com o foco em diversas relações entre saúde e ambiente, evidencia-se a possibilidade de realização de ações integradas através do eixo norteador da educação ambiental, caracterizada como "um conjunto de ações multidisciplinares que promovem atitudes individuais e coletivas (...). Atuações possíveis de integrar e interagir com diversos atores sociais, gestores públicos em todas as esferas de governo, a sociedade civil organizada e a comunidade local (Silva, 2005)."

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi estabelecer a relação entre o espaço da 1CMSARibNev como ação integradora e promotora de educação ambiental.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de escolha para garantir a produtividade técnica e participativa, foi escolhida após diversas reuniões de equipes e levando-se em consideração as ações desenvolvidas ao longo de outras conferências municipais, sobretudo com referência ao proposto por (Brasil, 2002), ficando assim organizados:

Sensibilização

As ações de sensibilização usadas foram: a montagem de temas ambientais na entrada para o evento; a apresentação do teatro durante a solenidade de abertura da conferência. Palestras de aprofundamento de temas de saúde ambiental

Conforme a programação da 1CNSA: Saúde e ambiente, vamos cuidar da gente! A saúde ambiental na cidade, no campo e na floresta construindo cidadania, qualidade de vida e territórios sustentáveis, foram escolhidos quatro subtemas com pertinência local. Os palestristas optaram por apresentação e discussão dos temas após as apresentações com o público presente. Formação de grupos de trabalho com os temas apresentados nas palestras

Para cada tema apresentado por um palestrista, foram formados grupos de estudos coordenados pelos funcionários da secretaria municipal de saúde. O objetivo dos grupos foi oportunizar a intervenção e expressão dos anseios da comunidade frente à temática geral da conferência e aos itens específicos apresentados nas palestras.

RESULTADOS

A 1CMSARibNev teve a duração de 12 horas, com a participação de 350 inscritos, apuradas frequências pelas listas de presença, 51 delegados indicados por segmentos representativos, participantes e ouvintes. Logo na entrada para o evento, foram montados diversos eixos temáticos em esquema de maquetes, enfocando as mudanças climáticas, recuperação de áreas verdes, tratamento de água e esgoto, coleta seletiva e atitudes individuais e coletivas de preservação ambiental.

Como momento reflexivo foi apresentado um teatro organizado pela equipe de comunicação e mobilização social da coordenadoria de zoonoses municipal. Este teatro teve como foco a sensibilização do público presente em relação à conjuntura ambiental local, a possibilidade de agravos na saúde e o papel do cidadão como promotor de ações de prevenção, recuperação da qualidade ambiental para promoção da saúde, gerando um elo entre saúde e educação ambiental.

Foram aprovadas 18 propostas pelos grupos de trabalho. Optou - se por classificar as propostas, dentro de cada grupo em: a). gestão de saúde ambiental, 6 propostas; b). gestão de meio ambiente, 5 propostas; c). gestão pública geral, 4 propostas e d). educação ambiental, 3 propostas. Os critérios usados para classificar as propostas foram: 1). área de atuação dos órgãos responsáveis pela execução da proposta; 2). problemas existentes atualmente no nível local relacionados à saúde ambiental; 3). metas a serem alcançadas e 4). justificativa.

Em relação à satisfação geral dos participantes, foi realizada uma avaliação geral do evento junto aos inscritos, aos coordenadores dos grupos e à comissão organizadora. Em unanimidade, o resultado geral foi indicado como muito satisfatório e tendo superado a expectativa inicial.

Foram eleitos 24 delegados para a fase estadual. Durante a realização da conferência estadual o município conseguiu articular e aprovar 2 propostas e eleger 2 delegadas titulares. Com a participação das duas delegadas na fase nacional, constatou - se a inserção de diversos temas integradores entre saúde e educação ambiental.

CONCLUSÃO

O tema abordado em vigilância em saúde ambiental, faz parte do eixo de saúde coletiva, com intensa relação entre os fatores ambientais e suas interações na qualidade da saúde territorial e humana. A indissociabilidade do eixo saúde - ambiente torna - se cada vez mais evidente, indicando aos diversos níveis da gestão pública a necessidade de associar ações que reforcem a promoção da saúde ambiental, a saúde coletiva, o meio ambiente e a educação ambiental.

A utilização do espaço da 1CMSARibNev como promotora integrada de educação ambiental foi efetivamente caracterizada pelo fato de apresentação de três propostas diretamente relacionadas à educação ambiental e cinco propostas relacionadas diretamente à gestão ambiental. Tal fato aponta para a necessidade de aproximação e elaboração de ações que integrem e disponibilizem ao cidadão uma efetiva contribuição para elevar o nível de participação ativa no monitoramento, preservação, recuperação e controle ambiental.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Miriam Nogueira do Nascimento, *et al.*, Projeto de Estruturação do Serviço de Urgência em Ribeirão das Neves. Ribeirão das Neves novembro de 2006.
- BARCELLOS, Christovam.; QUITÉRIO, Luiz Antônio Dias. Vigilância Ambiental em Saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. Revista Saúde Pública. Vol. 40, nº 1. São Paulo. Jan./Fev. 2006.
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Vigilância ambiental em saúde/Fundação Nacional de Saúde. Brasília: FUNASA, 2002. 42 p.
- SILVA, M. A. PRADI Programa Integrado de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas de Ribeirão das Neves, PMRN - SMADS,2005. 35 p.
- SILVA, M. A., 2010. Implantação da vigilância em saúde ambiental no município de Ribeirão das Neves - MG. Disponível em: <http://www.cosemsg.org.br/cosems/experiencias> - exitosas. Acesso em: 09 de maio de 2011.